

EFICÁCIA DE IRRIGANTES ENDODÔNTICOS Á BASE DE PRÓPOLIS NO CONTROLE DO ENTEROCOCCUS FAECALIS: REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Alves da Silva Filha¹ (eduardaalvesilva2005@gmail.com)

Itamar Azevedo Damasceno¹ (itamar.damasceno@outlook.com)

Nycolas Guto da Silva Marques¹ (nycolasgsm2@gmail.com)

Maria Larissa Pontes Magalhães¹ (maria.magalhaes@uninta.edu.br)

Luzia Mesquita Bastos² (luzia.bastos@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: O sucesso do tratamento endodôntico depende da eliminação dos microrganismos do sistema de canais radiculares. O *Enterococcus faecalis* destaca-se por sua resistência e associação a falhas terapêuticas. Irrigantes como hipoclorito de sódio, clorexidina e EDTA são eficazes, mas apresentam limitações. A própolis surge como alternativa natural promissora, com ação antimicrobiana, anti-inflamatória e boa biocompatibilidade. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia de irrigantes à base de própolis na eliminação de *Enterococcus faecalis* em canais radiculares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e BVS, os descritores utilizados foram: “Irrigantes endodônticos”, “Própolis” e “*Enterococcus faecalis*”. Na busca, foram encontrados 27 artigos, dos quais apenas 5 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, realizados no período de 2020 a 2025, estudos publicados nos idiomas em inglês e português com disponibilidade de texto completo. Foram excluídos artigos com descrição incompleta da metodologia e não disponibilidade do texto na íntegra. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Os estudos mostram que a própolis apresenta ação antimicrobiana relevante contra *Enterococcus faecalis*, com destaque para as formulações em nanopartículas e para protocolos com ativação ultrassônica. Sua eficácia foi comparável ou superior a outros fitoterápicos e, em alguns casos, semelhante à clorexidina, indicando potencial como irrigante ou medicação intracanal adjuvante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a própolis apresenta-se como um irrigante endodôntico alternativo com potencial no controle do *Enterococcus faecalis*, reunindo vantagens como ação antimicrobiana, biocompatibilidade e efeito anti-inflamatório. Embora os resultados sejam promissores, ainda são necessários mais estudos clínicos e padronizações de concentração para confirmar sua eficácia e viabilizar sua aplicação rotineira na prática endodôntica.

DESCRITORES: “Irrigantes endodônticos”, “Própolis” e “*Enterococcus faecalis*”.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA; Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA; Sobral, Ceará.